Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA A MELHORIA DO ENSINO DE QUÍMICA AMBIENTAL

Jessyana Karla Gomes;
Maria Fernanda de Lima Teles;
Pamela Albuquerque dos Santos;
Claudia de Oliveira Cunha (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Campus I - João Pessoa

RESUMO: Este trabalho analisa a implementação do Programa de Monitoria em Química Ambiental como estratégia pedagógica para aprimorar o ensino-aprendizagem no ensino superior. Fundamentado na aprendizagem significativa e na pesquisa-ação, o estudo envolveu estudantes de Química e Engenharia Ambiental da UFPB nos semestres de 2024.2 e 2025.1. O programa organizou-se em três eixos: atividades síncronas de apoio, práticas de campo e laboratório e avaliação contínua, integrando metodologias ativas, como Aprendizagem Baseada em Problemas, Sala de Aula Invertida, Gamificação e uso de tecnologias digitais. Destacaram-se o uso da plataforma Kahoot como recurso de revisão interativa, a realização de prática experimental de determinação da dureza da água, a visita técnica à CAGEPA, possibilitando observar processos de tratamento de água, e a visita ao LEQA/UFPB, onde os estudantes conheceram amostradores de qualidade do ar utilizados em pesquisas ambientais. Essas ações favoreceram a articulação entre teoria e prática, promovendo aprendizagem significativa e formação de consciência ambiental crítica. Os resultados apontaram aumento no engajamento, melhoria na compreensão conceitual e redução nos índices de reprovação e trancamento da disciplina, indicando impacto positivo na permanência estudantil. Para os monitores, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicação, liderança e empatia, fundamentais à formação docente. Conclui-se que, articulada à Educação Ambiental e às metodologias ativas, a monitoria ultrapassa o reforço escolar, constituindo-se como espaço de inovação, inclusão e produção de conhecimento, fortalecendo a autonomia discente e uma cultura universitária comprometida com a sustentabilidade.